



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Avaliação de Indicadores de Gestão Florestal
Sustentável e Plano de Gestão para a
Herdade do Baldio**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria de Lurdes Maia Porto

—◆—
CASTELO BRANCO

2006

INDICE

Lista de Figuras

Lista de Quadros

Lista de Anexos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

CAPITULO 1 – INTRODUÇÃO	1
CAPITULO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	6
2.1 – Situação Geográfica e Delimitação da Área	6
2.2 – Caracterização Climática	7
2.3 – Relevo e Hidrologia	9
2.4 – Geografia e Litologia	9
2.5 – Ocupação Cultural do Solo e Actividades da Exploração	10
CAPITULO 3 – METODOLOGIA	14
CAPITULO 4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
Critério 1 – Manutenção e Aumento Adequado dos Recursos Florestais e o seu Contributo para os Ciclos Globais do Carbono	19

Critério 2: Manutenção da Saúde e Vitalidade dos Ecossistemas Florestais	25
Critério 4: Manutenção, Conservação e Fomento Adequado da Diversidade Biológica nos Ecossistemas Florestais	32
Critério 5: Manutenção e Fomento Adequado das Funções Protectoras na Gestão das Florestas (Principalmente Solo e Água)	34
CAPITULO 5 – PLANO DE GESTÃO FLORESTAL PARA A HERDADE DO BALDIO	36
CAPITULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
CAPITULO 7 – BIBLIOGRAFIA	47
AGRADECIMENTOS	
ANEXOS	

RESUMO

Actualmente, a concorrência do mercado internacional obriga a uma valorização dos produtos florestais, sendo hoje em dia uma aposta a Certificação Florestal.

A escolha do tipo de Sistema de Certificação Florestal a adoptar depende do tipo de produto florestal produzido ou exigência de comercialização, nacionais e internacionais. Entre os diferentes sistemas de certificação, surge, como parte do esquema de certificação PEFC (Program for the Endorsement os Forest Certificacion) a Norma Portuguesa de Gestão Florestal Sustentável (NP 4406), que descreve os requisitos para um Sistema de Gestão Florestal Sustentável (SGFS), atendendo à especificidade da floresta portuguesa, que permitisse a sua certificação.

A primeira versão da NP 4406 é de 2003, e inclui a obrigatoriedade de monitorizar a gestão florestal através de seis critérios globais e de vinte e dois indicadores de avaliação do desempenho florestal.

No presente trabalho, incluído num projecto da Federação de Produtores Florestais de Portugal, aplicou-se a NP 4406 a uma Unidade de Gestão Florestal, implantada na Herdade do Baldio, concelho de Arronches. Nesse sentido, foram estimados alguns dos indicadores da norma, e posteriormente foi estabelecido um plano de gestão florestal para a UGF em causa.

Palavras-chave: certificação florestal, sistemas de gestão florestal sustentável, critério, indicadores, unidade de gestão florestal.